**Título: ESGOTAMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA UMA ASSISTÊNCIA SEGURA**

**Autores:** Pedro Luãn Teixeira de Brito1, Adécia Falcão Freitas2, Mariane Carlos de Sousa2, Neyff de Sousa Gadelha2, Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho3.

**Instituições:** 1- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

**Resumo:** A prática profissional de enfermagem tem sido cada vez mais exigida em relação ao cuidado com excelência, considerado um fator positivo em termos de resultados. No entanto, o nível de exigência pode provocar constantes tensões emocionais nos profissionais. A enfermagem é considerada a quarta profissão mais estressante do mundo, com inúmeros riscos para Síndrome de Burnout e depressão (SANCHES, SOUSA, LIMA, 2018). O objetivo do trabalho foi conhecer as situações que contribuem para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout e suas consequências na execução de uma assistência segura. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura a partir da seguinte pergunta norteadora: quais os fatores que influenciam no desenvolvimento da Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem e suas consequências para a assistência segura? A pesquisa dos artigos ocorreu no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando o agente booleano AND e os descritores “esgotamento profissional”, “segurança do paciente” e “enfermagem”. Como critério de inclusão, considerou-se artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e no idioma português. Os critérios de exclusão foram repetição de estudos e artigos que não atendessem à questão norteadora. Foram encontrados 40 artigos, dos quais apenas oito compuseram a amostra. Na leitura crítica dos artigos, observou-se que estresse, desgaste físico e irritação são problemas psicossociais que levam ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem. Os gatilhos para o desencadeamento dos sintomas são carga de trabalho excessiva, déficit no quadro de funcionários, acúmulo de funções, desvalorização profissional e ausência de suporte organizacional aos profissionais. Esses fatores geram impacto na qualidade de vida do trabalhador, acarretando prejuízos na produtividade e qualidade do cuidado prestado pelo profissional, favorecendo a ocorrência de eventos adversos. Ambientes que promovem a autonomia do enfermeiro geram melhores resultados na qualidade do cuidado e segurança do paciente. Estratégias como autocontrole e estímulo da organização à segurança do paciente no ambiente de trabalho são formas de transformar as situações adversas do trabalho e são fundamentais para as adaptações do indivíduo, além de modificarem a percepção do sujeito sobre isso. Os estudos analisados demonstraram que estressores de aspectos emocionais e ambientais estão intimamente ligados ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Ademais, a análise também permitiu o conhecimento das principais razões que influenciam no aparecimento dessa patologia. Portanto, propõe-se que novos estudos sejam desenvolvidos, a fim de promover reflexões sobre a importância de um ambiente saudável para o trabalho que previna e cuide de possíveis adoecimentos psíquicos dos profissionais.

**Descritores:** Esgotamento profissional, segurança do paciente e enfermagem.